

medir a eficácia de suas estratégias e avaliar o impacto de suas ações certamente já se constitui como linha investigativa própria.

Giugni diz haver certo consenso entre os estudiosos sobre a carência de trabalhos sistemáticos que avaliem consequências da ação coletiva (Giugni, 1998: 373). Geralmente, quando se aborda o tema, o foco está em aspectos organizacionais dos movimentos (geralmente condicionando o sucesso deles a estruturas mais formalmente organizadas). Afora aspectos organizacionais, a discussão sobre efeitos dos movimentos geralmente se debruça sobre resultados do uso da violência (pois, ao que tudo indica, comportamentos disruptivos aumentariam as chances de mudanças políticas). Esses dois eixos tratam de aspectos internos dos movimentos, variáveis que eles podem controlar. E, no entanto, as conclusões resultantes têm sido contraditórias. Por isso, Giugni advoga a necessidade de analisar o contexto em que os movimentos operam e em que se dão as ações coletivas: “Strategies that work in a given context may simply be ineffective in other political settings and vice versa” (Giugni, 1998: 379). É justamente como parte desse ambiente de atuação dos movimentos sociais que o público em geral adquire relevância e tem sido estudado. É um elemento que desempenha um papel fundamental a intervir no impacto causado pelos movimentos, já que governos locais e nacionais têm incentivos para atuarem com certa sintonia com a opinião pública::

*“Social movements, particularly when they express themselves through their most typical form of action, public demonstrations, address their message simultaneously to two distinct targets: the powerholders and the general public. On the one hand, they press the political authorities for recognition as well as to get their demands met, at least in part. On the other hand, they seek public support and try to sensitize the population to their cause. At the same time, the most common political targets of contemporary movements, namely local or national governments, pay particular attention to public opinion and fluctuations therein. All this makes a strong case for taking public opinion into account as an important external factor in the study of the outcomes of social movements.”*(Giugni, 1998: 379)